



Conselho Comunitário  
de Segurança - RJ

# Relatório

I Fórum Permanente dos Conselhos  
Comunitários de Segurança



# Relatório

I Fórum Permanente dos Conselhos  
Comunitários de Segurança

março 2024

Cláudio Castro  
**Governador**

Thiago Pampolha  
**Vice-governador**

Victor dos Santos  
**Secretário de Estado de Segurança Pública**

Marcela Ortiz  
**Diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública**

Leonardo Vale  
**Vice-presidente do Instituto de Segurança Pública**

### **Elaboração**

Gustavo Matheus  
Diego Gimenes  
Iris Amorim (estagiária)  
Paulo Leite Junior  
Rodrigo Veillard

### **Revisão Técnica**

Bianca Garcia  
Laura Brito (estagiária)  
Taís Damasceno

### **Assessoria de Comunicação**

Karina Nascimento  
Andressa Cristina Gomes  
Vanessa Cristine Cardozo

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Andressa Cristina Gomes

### **Equipe**

Alcides Jesus  
Alessandra Batista  
Alexandre Souza  
Anderson Assum  
Andre Andrade  
André Henrique Gomes  
André Regato  
Antônia Luiza  
Bruno Massaro  
Caio Marcelo  
Carlos Maciel

Cláudia Peçanha  
Cristiana de Menezes  
Daniel Melo  
Elisângela Oliveira  
Emmanuel Rapizo  
Erick Lara  
Estefany Ventura  
Fernanda Messina  
Guilherme Sines  
Hannah Vaz (estagiária)  
Janaína Reis  
João Pedro Silveira  
Jonathan Lima  
Jorge Luiz Monteiro  
Júlio Cesar Horta  
Karina Miranda  
Leonardo Peres  
Livia Floret  
Luciana Moura  
Luciano Gonçalves  
Luiz Henrique Lavinias  
Nathália Santos  
Nathalya Moreira  
Nathan da Silva (estagiário)  
Priscila Marques  
Ricardo Junqueira  
Ricardo Pantoja  
Rosângela Feliciano  
Taís Pereira (estagiária)  
Tatiane Monção  
Vanessa Ferreira  
Vanessa Xavier  
Victor Henrique Rosa  
Wagner Duarte

## LISTA DE SIGLAS

**AISP** – Áreas Integradas de Segurança Pública

**AMOR** – Associação dos Moradores do Recreio dos Bandeirantes

**ALERJ** – Assembleia Legislativa do estado do Rio de Janeiro

**BAC** – Batalhão de Ações com Cães

**BPM** – Batalhão de Polícia Militar

**BOPE** – Batalhão de Operações Policiais Especiais

**CBMERJ** – Corpo de Bombeiros Militar do estado do Rio de Janeiro

**CCCI** – Conselho Comunitário Cidade Integrada

**CCS** – Conselho Comunitário de Segurança

**CDURP** – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro

**CEDAE** – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro

**CICC** – Centro Integrado de Comando e Controle

**COMLURB** – Companhia Municipal de Limpeza Urbana

**CONSPERJ** – Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do estado do Rio de Janeiro

**CORE** – Coordenadoria de Recursos Especiais

**COVID-19** – Corona Vírus Disease – SARS CoV-2

**CPROEIS** – Coordenadoria do Programa Estadual de Integração na Segurança

**DCAV** – Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima

**DEAM** – Delegacia de Atendimento à Mulher

**DGPTC** – Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica

**DP** – Delegacia de Polícia Civil

**DPCA** – Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente

**DPO** – Destacamento de Polícia Ostensiva

**FIRJAN** – Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro

**HCPM** – Hospital Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro



**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**IML** – Instituto Médico Legal

**ISP** – Instituto de Segurança Pública

**NIAM** – Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PCERJ** – Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

**PRF** – Polícia Rodoviária Federal

**PROEIS** – Programa Estadual de Integração na Segurança

**PROERD** – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

**RAS** – Regime Adicional de Serviço

**RIOLUZ** – Companhia Municipal de Energia e Iluminação

**RISP** – Região Integrada de Segurança Pública

**RO** – Registro de Ocorrência

**SEAP** – Secretaria de Estado de Administração Penitenciária

**SECC** – Secretaria de Estado da Casa Civil

**SEGOV** – Secretaria de Estado do Governo

**SEOP** – Secretaria Municipal de Ordem Pública

**SEPOL** – Secretaria de Estado de Polícia Civil

**SEPM** – Secretaria de Estado de Polícia Militar

**SMTR** – Secretaria Municipal de Transportes

**TJRJ** – Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro

**UBM** – Centro Universitário de Barra Mansa

**UCAM** – Universidade Cândido Mendes

**UERJ** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**UFF** – Universidade Federal Fluminense

**UFRRJ** – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**UNESA** – Universidade Estácio de Sá

# SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b> .....	<b>6</b>
<b>2. Solenidade de abertura</b> .....	<b>13</b>
2.1. Entrevistas (quebra-queixo) .....	17
2.2. Kit boas-vindas .....	18
<b>3. BLOCO 1 – Panorama dos CCS</b> .....	<b>19</b>
<b>4. RELATORES (Demandas dos CCS)</b> .....	<b>25</b>
4.1. Relatório RISP 1 .....	28
4.2. Relatório RISP 2 .....	33
4.3. Relatório RISP 3 .....	38
4.4. Relatório RISP 4 .....	41
4.5. Relatório RISP 5 .....	45
4.6. Relatório RISP 6 .....	49
4.7. Relatório RISP 7 .....	51
<b>5. BLOCO 2 – Inovação tecnológica e participação social nas políticas de segurança pública</b> .....	<b>54</b>
<b>6. BLOCO 3 – Segurança e sociedade</b> .....	<b>56</b>
6.1. Perturbação do sossego .....	57
6.2. Violência doméstica .....	58
6.3. Violência nas escolas .....	59
6.4. Cultura da paz .....	60
<b>7. BLOCO 4 – Experiência dos CCS em outros estados</b> .....	<b>62</b>
<b>8. Eleição CONSPERJ</b> .....	<b>65</b>
<b>9. Considerações finais</b> .....	<b>69</b>

1.

**APRESENTAÇÃO**

Figura 1 – Fala do governador Cláudio Castro na abertura do I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS)



Foto: Rafael Campos.

O I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS) aconteceu no dia 28 de agosto de 2023, no auditório do Teatro João Caetano, situado na Praça Tiradentes, s/nº – Centro, Rio de Janeiro/RJ. Com cerca de 800 participantes, o evento é o maior já organizado na história do Instituto de Segurança Pública (ISP) e o primeiro a ser construído junto à Casa Civil. Além disso, destaca-se o estreitamento da longínqua parceria com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) e a presença inédita de um governador do estado, Cláudio Bomfim de Castro e Silva, em um fórum da Coordenadoria dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS).

A maior abrangência do grande público convidado soma-se como outra novidade que marca o I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS). Estiveram presentes diversos setores da sociedade e do estado vinculados às seguintes instituições: Secretaria de Estado de Governo (SEGOV); Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC); Instituto de Segurança Pública (ISP); Secretaria de Estado de Polícia Civil (SEPOL); Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM); Conselhos Comunitários de Segurança (CCS); Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONSPERJ); Operação Segurança Presente; Corpo de Bombeiros Militar do Estado do

Rio de Janeiro (CBMERJ); Polícia Rodoviária Federal (PRF); Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP); Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE); Tribunal de Justiça (TJRJ); Ministério Público (MP); Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ); Câmara dos Deputados (federal e estadual); Prefeituras; Câmara de Vereadores e Secretarias Municipais.

Essa configuração intersetorial do público do fórum foi orientada por uma perspectiva que enxerga a segurança pública como um campo em construção permanente, que precisa envolver diferentes atores sociais. Tal compreensão fundamentou toda a estrutura do evento a partir de ações pensadas estrategicamente para, em primeiro lugar, promoverem maior aproximação, compartilhamento e integração entre grupos relacionados; em segundo, auxiliarem na divulgação do trabalho do CCS a fim de atrair novos participantes e apoiadores dos conselhos; e em terceiro, funcionarem na preparação, realização e continuação (desdobramentos) do fórum. Alguns exemplos das ações implementadas:

- **A metodologia adotada para as diretorias dos CCS elaborarem e depois apresentarem suas demandas no fórum**, a qual consistiu em reunir os presidentes dos conselhos, de cada uma das sete Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), em grupos de *WhatsApp* para escolherem uma pessoa responsável (isto é, um relator) por sistematizar e ler todas as pautas no dia do evento. A ideia é que tais grupos permaneçam ativos e contribuam para o fomento de atividades regionais dos conselhos comunitários de segurança;
- **O movimento inicial de unir coordenadorias de CCS de diferentes estados** por meio dos convites enviados aos seus coordenadores para ministrarem palestras no dia do fórum sobre as experiências de suas localidades. Espera-se que o intercâmbio interestadual, por meio desses representantes, torne-se mais frequente e abra caminhos para a realização de iniciativas conjuntas em âmbito nacional;
- **A eleição de membros dos CCS no CONSPERJ**, cujo processo eleitoral teve apoio do ISP na: disponibilização dos perfis em disputa junto às suas propostas no site institucional da autarquia; elaboração de dois vídeos com a compilação de gravações das candidaturas (um com tempo de fala de 30 segundos e outro, de 60 segundos, para cada pes-

soa) que foram divulgados no grupo de *WhatsApp* da coordenadoria dos CCS e exibidos no dia do fórum e realização da eleição e anúncio do resultado durante o evento do I Fórum Permanente dos CCS. Com um total de 16 concorrentes e 166 votantes, essa disputa alcançou, com folga, o maior número de inscrições e votantes na história da coordenadoria dos CCS do Rio de Janeiro. Confirmou-se, portanto, que as estratégias de engajamento e mobilização de pessoas – mais o plano de inserção do processo eleitoral para o CONSPERJ no fórum – foram eficazes em fortalecer ambos os trabalhos na garantia de maior presença de público e participação social. Almeja-se que essa junção se reflita nos mandatos dos atuais representantes dos CCS no CONSPERJ, os quais poderão levar adiante tanto as demandas dos conselhos quanto os conhecimentos compartilhados pelos palestrantes no I Fórum Permanente dos CCS.

Desde 2004 – cinco anos após a criação dos Conselhos Comunitários de Segurança no Rio de Janeiro – a coordenadoria dos CCS promove fóruns com as diretorias dos conselhos para reunir as principais demandas da sociedade e apresentá-las ao Governo do Estado. Mais detalhes sobre o histórico dos fóruns dos CCS podem ser vistos na tabela abaixo.

**Quadro 1 – Histórico dos fóruns dos CCS, Coordenadoria dos CCS – ISP**

Data	Edição	Tema / Assuntos	Local	Público
27/11/2004	I Fórum dos Conselhos Comunitários de Segurança – Região Metropolitana	“Construindo Novos Caminhos”	UERJ	217
20/10/2005	II Fórum sobre os Conselhos Comunitários de Segurança – Capital	Relacionamento Polícia e Comunidade	Secretaria de Segurança Pública	348
27/10/2005	II Fórum sobre os Conselhos Comunitários de Segurança – Baixada Fluminense e Grande Niterói			
10/11/2005	II Fórum sobre os Conselhos Comunitários de Segurança – Volta Redonda		Associação dos Aposentados e Pensionistas Vila Santa Cecília	
24/11/2005	II Fórum sobre os Conselhos Comunitários de Segurança – Cabo Frio		Tamoio Esporte Clube	

Data	Edição	Tema / Assuntos	Local	Público
13/09/2006	III Fórum sobre os Conselhos Comunitários de Segurança	Trabalho Policial	UERJ	247
27/09/2006		Segurança Pública e Juventude		
20/10/2006		Ação Integrada entre Polícia e Comunidade		
26/11/2007	IV Fórum dos Conselhos Comunitários de Segurança	"A consolidação Democrática dos CCS: Ampliando a Participação Social e Construindo Agendas Locais"	Capital – UCAM	500
03/12/2007			Niterói – UCAM	
10/12/2007			Barra Mansa – UBM	
11/12/2007			São João de Meriti – UNESA	
13/12/2007			Campos dos Goytacazes – UCAM	
26/11/2008	V Fórum dos Conselhos Comunitários de Segurança	"Desenvolvimento Econômico e Segurança Pública – Uma Parceria Possível"	UFRRJ	200
27/11/2009	VI Fórum dos Conselhos Comunitários de Segurança	"As novas tendências para os CCS"	UFF	155
10/10/2019	VII Fórum dos Conselhos Comunitários de Segurança	"Vinte anos de Atuação: Um Legado de Parceria e de Novas Perspectivas para a Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro"	FIRJAN	406
28/08/2023	I Fórum Permanente dos CCS	Inovação Tecnológica e Integração na Segurança Pública	Teatro João Caetano	800

Fonte: ISP.

Conforme observado acima, até 2019 ocorreram 7 edições de fóruns dos CCS em diferentes formatos, localidades e temáticas. Somente em junho de 2021, com o advento do decreto nº 47.651, tornou-se previsto em ato normativo a realização dos fóruns dos Conselhos Comunitários de Segurança pela coordenadoria dos CCS. Por meio dessa regulamentação, foi instituído o caráter permanente do evento e também os membros que integram a sua estrutura:

- I) governador do estado do Rio de Janeiro – também presidente do Fórum Permanente dos CCS;
- II) secretário de estado de Polícia Civil;
- III) secretário de estado de Polícia Militar;
- IV) presidente do Instituto de Segurança Pública;
- V) presidentes dos CCS ativos do estado do Rio de Janeiro.

Assim sendo, após o decreto dos conselhos comunitários de segurança e o fim do período de isolamento social, devido à pandemia da covid-19, finalmente concretizou-se a instituição do “Fórum Permanente dos CCS”. Com a celebração do alcance inédito do número de 70 conselhos ativos no estado do Rio de Janeiro, o encontro foi marcado pela valoração à inovação tecnológica na promoção de inclusão e integração entre os atores envolvidos na construção da segurança pública.

Não obstante, foram concedidos pelo Governo do Estado 70 notebooks para serem utilizados de forma responsável por diretorias dos conselhos, a fim de que o excelente trabalho dos CCS continue crescendo e sendo aperfeiçoado com as ferramentas necessárias. Esse legado material foi anunciado e legitimado, na abertura do fórum, a partir de um ato extremamente simbólico: o conselheiro Francisco Galdino, de 89 anos de idade<sup>1</sup>, recebeu diretamente das mãos do governador Cláudio Castro a entrega do primeiro computador. O ato representa o reconhecimento do Governo do Estado e do ISP ao papel de cada voluntário que atua nos CCS e, mais ainda, o entendimento de que antigas gerações devem ser incluídas tanto no aspecto social, quanto no aspecto tecnológico, para que haja, de fato, uma integração igualitária.

---

<sup>1</sup> Diretoria mais antiga dos CCS, que atua como secretário no conselho de São Pedro da Aldeia.

Figura 2 – Fala do governador Cláudio Castro na abertura do I Fórum Permanente dos CCS

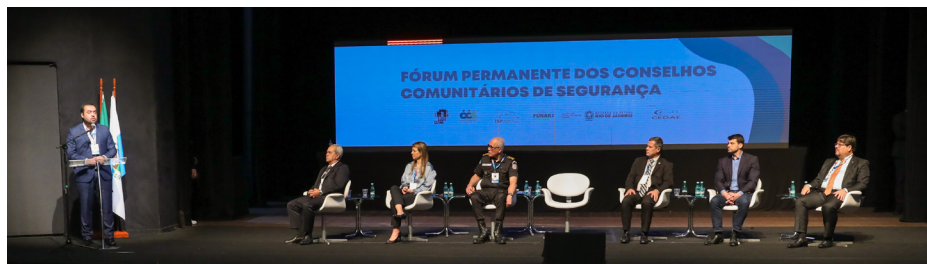


Foto: Rafael Campos.

O trabalho dos conselhos comunitários de segurança do Rio de Janeiro mantém-se em constante crescimento e renovação há mais de vinte anos, impulsionado pelo desejo de justiça e pelo exercício de cidadania. O encontro do I Fórum Permanente dos CCS só reafirma o compromisso da coordenadoria dos CCS em garantir que as diferentes vozes de cada conselheiro(a) do Rio de Janeiro sejam escutadas pelas autoridades do poder público. E para que essas vozes não se limitem a apenas um momento específico, mas que continuem sendo reverberadas – de modo que rompam com as barreiras do tempo – é que o presente relatório se faz necessário.

O relatório do I Fórum Permanente dos CCS foi construído para reunir todas as demandas elencadas por cada conselho comunitário de segurança do Rio de Janeiro e entregá-las para os representantes do Governo do Estado, Secretaria de Estado da Polícia Militar e Secretaria de Estado de Polícia Civil. Espera-se que o documento exerça um papel de influência na construção de novas políticas de segurança pública, e garanta, portanto, a participação da sociedade nas tomadas de decisões das autoridades estatais. Acrescenta-se, ainda, a função do relatório de registrar a memória do evento, a qual é fundamental para realização de consultas institucionais e públicas sobre os trabalhos dos CCS e de sua coordenadoria no estado do Rio de Janeiro.

2.

**SOLENIDADE  
DE ABERTURA**

Figura 3 – Mesa de abertura do I Fórum Permanente dos CCS



Foto: Rafael Campos.

Às 9h do dia 28 de agosto de 2023, o credenciamento para o I Fórum Permanente dos CCS já havia sido iniciado. Por volta das 9h30min, logo após a chegada do governador Cláudio Castro – também presidente do evento – o auditório do Teatro João Caetano já estava ocupado por um vasto público entusiasta pelo tema da segurança pública e participação social.

A solenidade de abertura foi composta pelas seguintes autoridades: Cláudio Castro, governador do estado do Rio de Janeiro; Bernardo Rossi, secretário de Governo do Estado do Rio de Janeiro; dr. Luciano Mattos, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do estado do Rio de Janeiro; cel. Luiz Henrique, secretário de estado de Polícia Militar; del. Fernando Albuquerque, até então secretário de estado de Polícia Civil; Marcela Ortiz, diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP); e o des. Sidney Rosa, presidente do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONSPERJ).

Inicialmente, Marcela Ortiz cumprimentou a todos os presentes e fez uma breve contextualização sobre a criação dos CCS no Rio de Janeiro. A presidente do ISP enfatizou a importância destes canais de diálogo entre

estado e sociedade, e salientou que “o principal requisito para compor os nossos conselhos é a vontade”<sup>2</sup>.

Marcela Ortiz também ressaltou que, em 2019, Cláudio Castro foi o primeiro vice-governador a comparecer a um fórum dos CCS durante toda a história do ISP. Agora, em 2023, ele se tornou o primeiro governador a participar deste evento tão significativo promovido pela Coordenadoria dos Conselhos Comunitários de Segurança.

Logo em seguida, o des. Sidney Rosa da Silva iniciou sua fala apontando que “em um mundo onde a conexão humana muitas vezes é prejudicada pela distância e pelas divisões, o papel do conselho comunitário torna-se crucial”. Para ele, “o conselho é o coração pulsante que une todos nós”<sup>3</sup>. Com reiteradas mensagens reflexivas e voltadas ao trabalho em conjunto, o des. Sidney convidou as pessoas presentes a ajudarem a tornar o estado, em suas próprias palavras, “mais unido e menos desigual”.

Para encerramento desta primeira mesa, o governador Cláudio Castro também ressaltou a necessidade da existência dos conselhos de segurança, tanto os CCS quanto o CONSPERJ, para que a voz da população seja escutada. Além disso, a autoridade superior do estado do Rio de Janeiro tornou conhecida sua satisfação com os resultados que estão sendo alcançados pelos CCS: “É um orgulho pra nós ver esse teatro cheio, saber que nós estamos batendo recorde de conselhos, setenta conselhos”<sup>4</sup>.

O ponto crucial desta abertura do evento também ocorreu a partir da fala do governador Cláudio Castro. Na ocasião, foi anunciado que o Governo do Estado destinou 70 *notebooks* para serem acautelados, de forma responsável, por diretorias dos conselhos, a fim de que o excelente trabalho dos CCS continue crescendo e sendo aperfeiçoado com as ferramentas necessárias. Esse legado material foi anunciado e legitimado na aber-

---

<sup>2</sup> O trecho faz parte do discurso da presidente do ISP, Marcela Ortiz, proferido durante a solenidade de abertura do I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

<sup>3</sup> O trecho faz parte do discurso do des. Sidney Rosa da Silva, proferido durante a solenidade de abertura do I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

<sup>4</sup> O trecho faz parte do discurso do governador Cláudio Castro, proferido durante a solenidade de abertura do I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

tura do fórum a partir de um ato extremamente simbólico: o conselheiro Francisco Galdino, de 89 anos, recebeu diretamente das mãos do governador Cláudio Castro e junto da presidente do ISP, Marcela Ortiz, a entrega do primeiro *notebook*. Veja o registro do momento na imagem a seguir:

Figura 4 – Entrega de *notebook*



Foto: Divulgação.

A ação representou o reconhecimento do Governo do Estado e do ISP ao papel de cada voluntário que atua nos CCS e, mais ainda, o entendimento de que antigas gerações devem ser incluídas tanto no aspecto social quanto no tecnológico, para que haja, de fato, uma integração justa e igualitária entre todos.

## 2.1. ENTREVISTAS *(quebra-queixo)*

Figura 5 – Presidente do ISP Marcela Ortiz sendo entrevistada



Foto: Rafael Campos.

Após o encerramento da mesa de abertura do fórum, uma sessão de entrevistas – também chamada de quebra-queixo<sup>5</sup> – foi realizada no salão de entrada do teatro com as autoridades presentes.

Neste momento, a presidente do ISP, Marcela Ortiz, aproveitou para vestir a camiseta temática do evento, que estava sendo distribuída a todos que votavam na eleição dos CCS no CONSPERJ. A camiseta com as palavras “cidadania”, “comunidade”, “segurança” e “participação social” é extremamente emblemática, pois foi elaborada por mulheres apenas, por meio de um convênio entre a SEAP e a CEDAE. Cabe destacar que o objetivo desta parceria é constituir um espaço de aprendizado e integração às pessoas reclusas, tendo como incentivo a realização de trabalhos manuais como um meio alternativo para a redução da pena.

<sup>5</sup> Expressão jornalística que se refere ao formato de coletivas de imprensas em que os entrevistados ficam cercados por microfones e gravadores próximos aos seus rostos/queixos.

## 2.2. KIT BOAS-VINDAS

Figura 6 – Kit boas-vindas do Fórum – CEDAE



Foto: Divulgação.

Além das camisetas, a CEDAE também apoiou o evento com o oferecimento de outros itens que compuseram o kit boas-vindas do fórum:

- I) crachás personalizados com os objetivos do desenvolvimento sustentável das Organizações das Nações Unidas (ONU);
- II) uma *ecobag* (sacola sustentável) com a logo do CCS;
- III) um caderno feito com materiais reciclados com a logo do CCS;
- IV) uma caneca feita com materiais reciclados com a logo do CCS.

Observa-se, portanto, que o apoio da CEDAE ao fórum dos CCS se sobressai pelas mensagens, de responsabilidade ambiental e cidadã, comunicadas em seus materiais distribuídos. Para além das ilustrações e dizeres contidos em cada item, o modo de produção de todos eles revela uma ação exemplar do significado de inovação e geração de impacto social na área da segurança pública.

3.

## **BLOCO 1**

Panorama dos CCS

Figura 7 – Major Matheus



Foto: Andressa Cristina Gomes.

O “Bloco 1” iniciou-se pela apresentação do major Matheus, coordenador da coordenadoria dos CCS do ISP, sobre o panorama atual – em números – dos conselhos comunitários de segurança do Rio de Janeiro.

Os dados apresentados revelaram que até agosto de 2023, por exemplo, contabilizou-se a participação de cerca de 350 representantes da sociedade civil, atuantes em cargos de diretorias de CCS, e uma média de 4 mil participantes mensais nas reuniões dos conselhos. Além disso, nesse período, foram eleitas 39 novas diretorias e estabelecidos 6 novos CCS. Adicionalmente, também foi criado um novo Conselho Comunitário Cidade Integrada<sup>6</sup> (CCCI)<sup>7</sup> no Pavão-Pavãozinho, e não houve desativação de nenhum CCS.

---

<sup>6</sup> RIO DE JANEIRO. Decreto nº 47.928, de 19 de janeiro de 2022. O Programa Cidade Integrada tem como premissa intervir em comunidades de baixa renda de todo o estado do Rio de Janeiro mediante investimentos em diversas áreas, mas, mais precisamente, em mobilidade urbana, habitação, por meio de construções e/ou reforma de conjuntos habitacionais e de programa de assistência técnica para habitações de interesse social, construção e reforma de equipamentos públicos, bem como de soluções para minimizar as questões relacionadas aos resíduos sólidos, por meio da atuação de diversos órgãos e associada a outras políticas de promoção social para famílias em situação de vulnerabilidade. Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2022.

<sup>7</sup> Em 2022, os Conselhos Comunitários Cidade Integrada foram criados com o objetivo de alcançar moradores de comunidades de baixa renda. A gestão dos CCCI é realizada pelo Instituto de Segurança Pública, com o auxílio da coordenação executiva do programa. A regulamentação desses conselhos está sob o decreto nº4818, de 1 de julho de 2022.

Figura 8 – Panorama dos CCS – 2023



Foto: Divulgação.

Também foi mostrado que, ao longo do ano, a coordenadoria realizou visitas técnicas a diversos CCS do Rio de Janeiro, que totalizaram 101 horas de reuniões de conselhos; de 5.800 quilômetros percorridos; e mais de 100 horas dedicadas a esses deslocamentos.

Figura 9 – Visitas técnicas aos CCS – 2023

### Visitas técnicas — 2023

5.800 Km — percurso

101 horas — em reuniões

Mais de 100 horas — deslocamento

Foto: Divulgação.

Um dos anúncios mais celebrados no evento ganhou grande destaque na fala do major Matheus. O profissional informou que, até a realização do fórum, o estado alcançou o registro recorde de 70 CCS/ CCCI em funcionamento. Desses conselhos ativos, 22 são referentes às Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) da capital, e 48 aos demais municípios fluminenses.

Nas imagens a seguir, é possível conferir mais detalhes sobre o número de conselhos ativos por ano no estado, abrangendo o período de 2004 a 2023, incluindo a distribuição deles por CCS e CCCI.

Figura 10 – Série histórica da evolução dos CCS no estado do Rio de Janeiro – período de 2004 a 2023

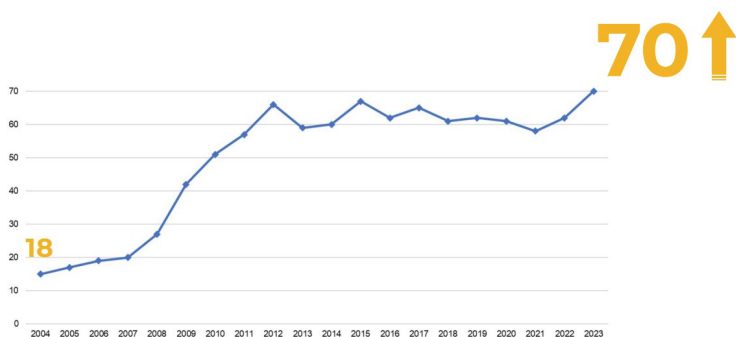


Foto: Divulgação.

Figura 11 – Presença dos CCS e dos CCI no estado – 2023

### Presença dos CCS no estado



Capital: 22 CCS ativos nas 17 AISPs

Outros municípios: 48 CCS ativos em 20 AISPs

### Presença do CCCI no estado



Dois territórios: Muzema; Pavão-Pavãozinho e Cantagalo

Foto: Divulgação.

A respeito da distribuição dos conselhos comunitários de segurança nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro até agosto de 2023, foi relatado que 49 municípios têm CCS ativos, enquanto os outros 43 ainda não possuem conselhos em funcionamento. Para melhor entendimento, confira o mapa abaixo:

Figura 12 – Número de municípios do estado do RJ que possuem ou não CCS ativos – agosto de 2023

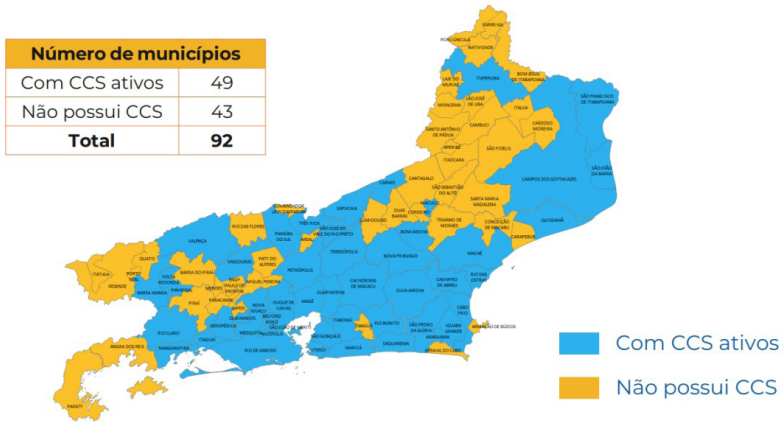


Foto: Divulgação.

Em relação à quantidade de CCS ativos por região, os dados mais recentes indicam o seguinte:

- I) RISP 1 possui 14 CCS ativos;
- II) RISP 2 possui 8 CCS ativos;
- III) RISP 3 possui 11 CCS ativos;
- IV) RISP 4 possui 12 CCS ativos;
- V) RISP 5 possui 7 CCS ativos;
- VI) RISP 6 possui 8 CCS ativos;
- VII) RISP 7 possui 10 CCS ativos.

Confira no mapa a seguir a distribuição de CCS ativos em 2023 por RISP:

Figura 13 – Número de municípios do estado do RJ que possuem ou não CCS ativos – agosto de 2023

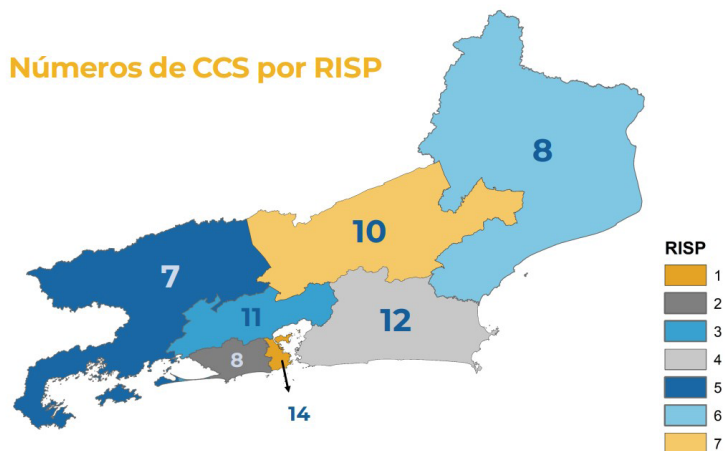


Foto: Divulgação.

Após a breve explanação sobre o quadro situacional dos CCS em 2023, o major Matheus comunicou a todos participantes do fórum que o momento de apresentação das demandas dos conselhos comunitários de segurança seria iniciado.

4.

**RELATORES**

(Demandas dos CCS)

Figura 14 – Major Matheus e relatores dos CCS das 7 RISPs



Foto: Rafael Campos.

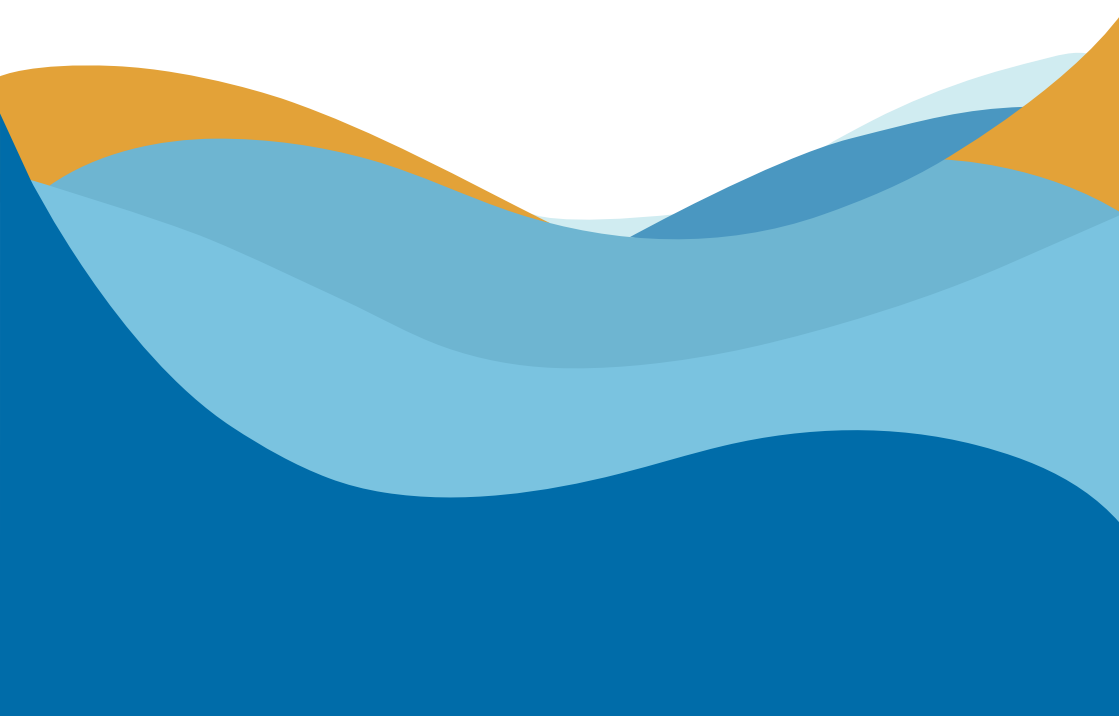
A metodologia adotada para que as diretorias dos CCS elaborassem e apresentassem suas demandas no fórum consistiu em reunir os presidentes dos conselhos de cada uma das sete Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs) em grupos de *WhatsApp*. Nesses grupos, foi escolhida uma pessoa responsável (relatora) para sistematizar e apresentar todas as pautas no dia do evento. Dessa forma, os presidentes<sup>8</sup> de cada RISP tomaram as seguintes iniciativas:

- I) RISP 1 escolheram a conselheira Adriana Affonso – presidente do CCS do Estácio e adjacências – AISP 4 como relatora;
- II) RISP 2 escolheram o conselheiro Sales Morenno – presidente do CCS de Bangu e adjacências – AISP 14 como relator;
- III) RISP 3 escolheram o conselheiro Isaac Lima – presidente do CCS de Belford Roxo e adjacências – AISP 39 como relator;
- IV) RISP escolheram a conselheira Terezinha Ruade – presidente do CCS de Saquarema e adjacências – AISP 25 como relatora;

<sup>8</sup> Os nomes das presidências correspondem às formações existentes até o dia do fórum, 28 de agosto de 2023.

- V)** RISP 5 escolheram o conselheiro Roberto Souza – presidente do CCS de Barra Mansa e adjacências – AISP 28 como relator;
- VI)** RISP 6 escolheram a conselheira Elizabeth Porto – presidente do CCS de Casimiro de Abreu e adjacências – AISP 32 como relatora;
- VII)** RISP 7 escolheram o conselheiro Luiz Antônio – presidente do CCS de Bom Jardim e adjacências – AISP 11 como relator.

É importante destacar que a coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas, elaborado pelos conselhos comunitários de segurança, que será reproduzido da maneira que os discursos foram coletados (apenas passando por revisão ortográfica) – nos relatórios a seguir.



## RELATÓRIO RISP 1

Relatora Adriana Affonso<sup>9</sup>

Figura 15 – Relatora Adriana



Foto: Andressa Cristina Gomes.

Os 14 conselhos ativos que compõem a RISP 1 – até a data do fórum – são: Botafogo – AISP 2; Méier – AISP 3; Estácio e Rio Comprido – AISP 4; São Cristóvão – AISP 4; Centro Histórico e Lapa – AISP 5; Ilha de Paquetá – AISP 5; Região Portuária – AISP 5; Tijuca – AISP 6; Olaria – AISP 16; Ilha do governador – AISP 17; Copacabana – AISP 19; Pavão-Pavãozinho e Cantagalo – AISP 19; Bonsucesso e Maré – AISP 22; e Leblon – AISP 23.

É importante destacar que a Coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas elaborado pelos Conselhos Comunitários de Segurança, o qual será reproduzido da maneira como os discursos foram coletados, passando apenas por uma revisão ortográfica nos relatórios a seguir.

### CCS BOTAFOGO – AISP 2

Cumprir a promessa de uma sede permanente do Batalhão e atuação mais efetiva da polícia militar contra a infração penal de Perturbação do Sossego.

<sup>9</sup> A relatora Adriana Affonso é presidente do CCS do Estácio e adjacências (AISP 4) – considerando a data de realização do fórum.

### **CCS MÉIER – AISP 3**

Aumentar o efetivo do 3º BPM, que hoje está aquém do necessário.

### **CCS SÃO CRISTÓVÃO – AISP 4**

A principal reclamação é no tocante ao frequente roubo de cabos de eletricidade e internet, fazendo com que os semáforos deixem de funcionar e muitos indivíduos em home office fiquem impossibilitados de exercer suas atividades. Maior fiscalização nos ferros velhos, pois são receptores desse tipo de materiais furtados e aumento do efetivo do 4º BPM.

### **CCS ESTÁCIO – AISP 4**

Participação dos órgãos federais, estaduais e municipais, temos demandas em nosso CCS de todas as esferas e instalação da 2ª Companhia ou inserir na região o Bairro Presente.

### **CCS ILHA DE PAQUETÁ – AISP 5**

Solicita-se maior efetivo de inspetores de Polícia Civil na Ilha de Paquetá.

### **CCS REGIÃO PORTUÁRIA – AISP 5**

Que seja implementado convite formal para outros órgãos públicos que possam participar das reuniões, visto que a demanda vai além dos órgãos de segurança pública, como o auxílio aos moradores de rua e dependentes químicos (Serviço Social), manutenção de semáforos luminosos e iluminação pública (Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIO-LUZ), matos e má conservação pública (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto – CDURP) e, por último – mas não menos importante –, a retirada de várias linhas de ônibus da região, promovendo um enorme transtorno e terror às pessoas que precisam caminhar por vários quarteirões durante à noite e madrugada (Secretaria de Municipal de Transportes – SMTR).

### **CCS CENTRO HISTÓRICO E LAPA – AISP 5**

Perturbação da Ordem, ou seja, som alto e usado de maneira indiscriminada, trazendo malefícios à saúde da população e acarretando problemas que afetam à segurança. Juntando-se a isso a ocupação desordenada do espaço público, como calçadas, ruas, portarias de condomínios, obstruindo o direito de ir e vir com segurança, da população local.

Falta fiscalização para o cumprimento da Lei Municipal do Silêncio, nº 3268/2001. Boêmia não pode ser respaldo para falta de respeito e transgressões; População em Situação de Rua: com o fenômeno da pandemia, aumentou consideravelmente o número de pessoas (crianças, adolescentes, adultos – em maioria homens –, idosos(as) e famílias inteiras) que por diversos motivos (uso de drogas lícitas e ilícitas, expulsão de suas comunidades pelo tráfico e milícias, migração de regiões pobres e, depois, não conseguem voltar às suas origens, trabalho na informalidade que não lhes possibilitam renda suficiente para transporte etc). Quando há ações dos órgãos governamentais na zona sul, esse fluxo aumenta ainda mais. Apenas se deslocam, sem, na realidade, nenhuma ação mais contundente da assistência social de ambas as esferas, precárias em investimentos e equipes interdisciplinares.

E, por último, ainda casos de assaltos a pedestres, principalmente na Av. presidente Vargas e ultimamente alguns arrombamentos e furtos de lojas em ruas menos movimentadas, à noite.

### **CCS TIJUCA – AISP 6**

Aumento do efetivo e reforma do 6º BPM e 18ª, 19ª e 20ª DP. Treinamento de todo o efetivo com uma constância, aumento de salários e acompanhamentos psicológicos.

### **CCS OLARIA – AISP 16**

Vejo a grande necessidade da colaboração dos órgãos públicos municipais e estaduais, junto ao nosso conselho, já que existe grande demanda para todos os órgãos na nossa reunião mensal. Sozinho não tem como dar conta de todas as necessidades da população que procura a nossa ajuda. Sugiro que não se deixe formar as ditas “boca de fumo”, tão próximas a bairros residenciais, esses bairros onde o morador paga impostos altíssimos e é obrigado a conviver com a marginalidade vivendo ao seu redor sem nenhuma cerimônia, como se o morador fosse obrigado a conviver com eles e achar normal. Maior interferência do Sr. governador, em impor limites ao trabalho do policial: sou a favor de intercessão policial em comunidade, em que o traficante coage o morador, interfere no direito de ir e vir da população local, com barricadas e outros tipos de apetrechos. Maior vigilância policial nas portas das escolas da região, principalmente nos horários de entrada e saída dos alunos.

Interferência do Sr. governador nos limites ao trabalho dos policiais e é a favor da intervenção policial nas comunidades onde os traficantes coagem o morador e interferem no direito de ir e vir da população local.

## **CCS ILHA DO GOVERNADOR – AISP 17**

Solicitamos o aumento de efetivo do 17º Batalhão de Polícia Militar e a melhora no quadro da nossa 37ª Delegacia de Polícia Civil. Acelere o processo de licitação das barcas, que é um transporte seguro, e melhora a mobilidade de toda a Ilha, impactando diretamente no ir e vir da população, e em consequência, melhora a segurança pública no que tange a assaltos e furtos em vias de circulação. E quanto à instalação do programa Segurança Presente, na Ilha do governador, que a Secretaria de Segurança Pública leve em consideração os últimos acontecimentos, e instale uma base para atender os bairros mais afetados, como: Cacuia, Cocotá e Tauá, que sofrem com furtos e invasões. Sabemos que a mancha criminal do Jardim Guanabara é crescente, mas o bairro já possui policiamento aumentado pelo Bairro Seguro, além da Portuguesa.

## **CCS COPACABANA – AISP 19**

Maior estrutura e apoio aos conselhos, porque eles não possuem infraestrutura para realizar suas atividades, como, por exemplo, confecções de prospectos, folders, certificados, ou seja, materiais informativos do próprio conselho. O retorno do calendário periódico de reuniões, por RISP, com o Comando de Policiamento de Área ou com o secretário, também com o Chefe da Polícia Civil ou diretor responsável por cada região, para discutir as questões MACROS, que fogem da competência dos Comandantes e Delegados Distritais.

## **CCCI PAVÃO-PAVÃOZINHO E CANTAGALO – AISP 19**

Aumento da coleta de lixo na comunidade, o ideal seria duas vezes por dia, de manhã e de noite. Atualmente, os moradores têm que fazer mutirão pra tirar todo o lixo que se acumula diariamente.

## **CCS BONSUCESSO – AISP 22**

A zona norte é uma região de muitos moradores com deficiência e mobilidade reduzida e as áreas comerciais têm avançado as calçadas e praças, dificultando a circulação do público dependente de cadeira de rodas ou

muletas para se locomover. Solicitamos providências para garantir acessibilidade e o direito de ir e vir.

### **CCS LEBLON – AISP 23**

Estão sofrendo com a desordem urbana, principalmente a poluição sonora advinda de eventos musicais em áreas residenciais, provocadas por bares, restaurantes e clubes. Este fato tem causado transtorno aos moradores e vizinhos, problemas de saúde reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e desvalorização de seus imóveis. Ainda dentro dessa questão, temos a ocupação irregular das calçadas, que também gera problemas, como barulho excessivo e de circulação nesses locais.

**RELATÓRIO RISP 2****Relator Sales Morenno<sup>10</sup>**

Figura 16 – Relator Sales



Foto: Capitão Nicodemos.

Os 8 conselhos ativos que compõem a RISP 2 – até o dia do fórum – são: Rocha Miranda – AISP 9; Bangu – AISP 14; Jacarepaguá – AISP 18; Santa Cruz – 27; Barra da Tijuca – AISP 31; Muzema – AISP 31; Campo Grande – AISP 40; e Pavuna – AISP 41.

É importante destacar que a Coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas elaborado pelos Conselhos Comunitários de Segurança, o qual será reproduzido da maneira como os discursos foram coletados, passando apenas por uma revisão ortográfica nos relatórios a seguir.

**CCS ROCHA MIRANDA – AISP 9**

A falta da presença da Guarda Municipal nas praças públicas contribui para a ação de moradores em situação de rua alterados e usuários de crack, a RIOLUZ e a COMLURB, setor de podas deveriam atuar mais na retirada de galhos que cubram as luminárias, agilizando também o conserto das lâmpadas queimadas. Leis mais rígidas e atuantes em relação à linha chilena, que tem causado muitos acidentes na nossa região!

<sup>10</sup> O relator Sales Morenno é presidente do CCS de Bangu e adjacências (AISP 4) – considerando a data de realização do fórum.

## **CCS BANGU – AISP 14**

A implementação do projeto Bangu Presente foi fundamental para a diminuição de furtos em nosso setor no que tange à área comercial. Porém, é preciso estender o projeto do entorno da Rua da Feira até o posto docinho, pois é onde tem uma grande área de comércio que vem sofrendo com muitos furtos vide Ros na 34ª DP.

## **CCS JACAREPAGUÁ – AISP 18**

Redimensionamento das áreas de atuação das delegacias, aumento do número de policiais e treinamento necessário de acordo com a geografia local para uma pronta atuação até mesmo nas vastas áreas de mata.

## **CCS SANTA CRUZ – AISP 27**

Solicita a implementação do programa Segurança Presente em Santa Cruz e em Guaratiba, uma vez que as viaturas chegaram no batalhão, os policiais fizeram treinamentos e o programa não foi implantado, promessa esta que foi prometida e não cumprida.

Programa Segurança Presente em Santa Cruz e Guaratiba, que foi prometido e não cumprido. As viaturas chegaram no batalhão, os policiais fizeram treinamento e o programa não foi implantado. Devido aos altos índices de violências e abusos contra crianças e adolescentes na região, sugerimos a instalação da Expansão do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD) no território, e de duas delegacias especializadas em Santa Cruz:

- I) DECAV – Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (atendimento especial a menores de idade que passam por violência, exploração ou constrangimento);
- II) DPCA – Delegacia de Proteção à Criança e do Adolescente (apura crimes cometidos contra crianças e adolescentes, bem como apuração de ato infracionais).

Transformar o projeto Batalhão de Portas Abertas em programa de Governo que poderá ser realizado trimestralmente em todos batalhões, uma vez que no 27º teve um resultado positivo para a sociedade civil. Todas as demandas sinalizadas pela AISP 27 são de prevenção e proteção contra a violência e ao uso de drogas.

## CCS BARRA DA TIJUCA – AISP 31

É necessário ressaltar que os bairros da Barra, do Itanhangá e do Recreio são considerados atrativos para a criminalidade devido ao poder aquisitivo dos moradores. Além disso, o Recreio é a nova área de expansão da cidade; mais de 20% das novas construções legais da cidade concentram-se na AISP 31, notadamente no Recreio.

Também salienta-se a presença de milícia armada no Terreirão (notadamente nas adjacências da Av. Gilka Machado e da Rua do Arquiteto) e na Av. Olegário Maciel. No Terreirão, já ocorreram vários assassinatos ligados a uma guerra por território. Em Vargem Grande, há uma guerra cravada entre a facção Comando Vermelho e milícias armadas, com veículos desfilando com fuzis em plena luz do dia.

Da mesma forma, cumpre notar a presença e domínio do tráfico de drogas no Morro do Banco (Itanhangá) e adjacências. O Morro do Banco está se tornando mais uma área onde as forças de segurança do estado têm grande dificuldade de acesso quando tentam coibir o tráfico. Apreensões de fuzis denotam a presença do tráfico de drogas na Comunidade César Maia (Vargem Pequena); no Terreirão (Recreio); no Morro do Banco, Vila da Paz, Tijuquinha, Pai João e Muzema (Itanhangá) e em Barra de Guaratiba. Não sabemos se em conluio com milícias (narcomilícias) ou disputando território com estas.

No Itanhangá, a Estrada do Pica-Pau tem sido alvo de invasões e incursões de traficantes, milicianos e, possivelmente, narcomilícias. No Pontal Oceânico tem ocorrido muitos sequestros. Tem sido classificado como roubo de veículos, mas o motorista é levado e obrigado a realizar saques e transferências. A Barra de Guaratiba sofre com falta de policiamento há muito tempo, e durante todos os dias. Entretanto, no final de semana, com o fluxo de banhistas, o problema é exacerbado. Assim, pede-se:

**I) Ações das Forças Policiais Especiais (BOPE, CHOQUE, BAC — PMERJ e CORE-PCERJ), seguidas de policiamento ostensivo reforçado, nas seguintes áreas:**

- Comunidade César Maia;
- Morro do Banco e Muzema;
- Barra de Guaratiba;
- Av. Olegário Maciel.

II) Implantação do programa Bairro Seguro nos bairros não contemplados pelo programa (Recreio e Barra de Guaratiba), e alocação de viatura (VTR) para os seguintes pontos:

- Pontal Oceânico;
- Gleba A (Recreio);
- Gleba B (Recreio);
- Área de expansão imobiliária do Recreio em torno da Av. Dr. Crespo;
- Barra de Guaratiba.

III) Aceleração da implantação da 3ª “Cia do 31” BPM na nova sede construída no Terreirão, em parceria com a AMOR (Associação dos Moradores do Recreio dos Bandeirantes), que cedeu o terreno, com alocação de efetivo e viaturas em número compatível, sem os quais a nova sede será inócua.

O principal problema da AISP 31 é a expansão das facções criminosas, tráfico, milícia e narcomilícia, que têm se intensificado nas seguintes áreas: Comunidade César Maia, Morro do Banco, Tijuquinha, Muzema, Vila da Paz, Pai João, Terreirão, Gilka Machado, Cascatinha, Barra de Guaratiba e Av. Olegário Maciel. Não há Operações Policiais Especiais que auxiliem o atual efetivo policial insuficiente.

## **CCCI MUZEMA – AISP 31**

Temos um questionamento sobre a falta de fiscalização em abordagem de veículos e motos que circulam diariamente nas comunidades. Na comunidade, há falta fiscalização em relação às irregularidades nas ruas, onde carros ficam mal-estacionados, causando acidentes graves a pedestres que circulam na rua. Há falta de fiscalização em vans, muitos transportes irregulares que transitam na região. Falta de sinalização nas ruas. Na parte noturna, o policiamento precisa ser mais extensivo. As operações dentro das comunidades precisam ser mais constantes. Atuação da Guarda Municipal precisa prioritária em todo corredor do Itanhangá.

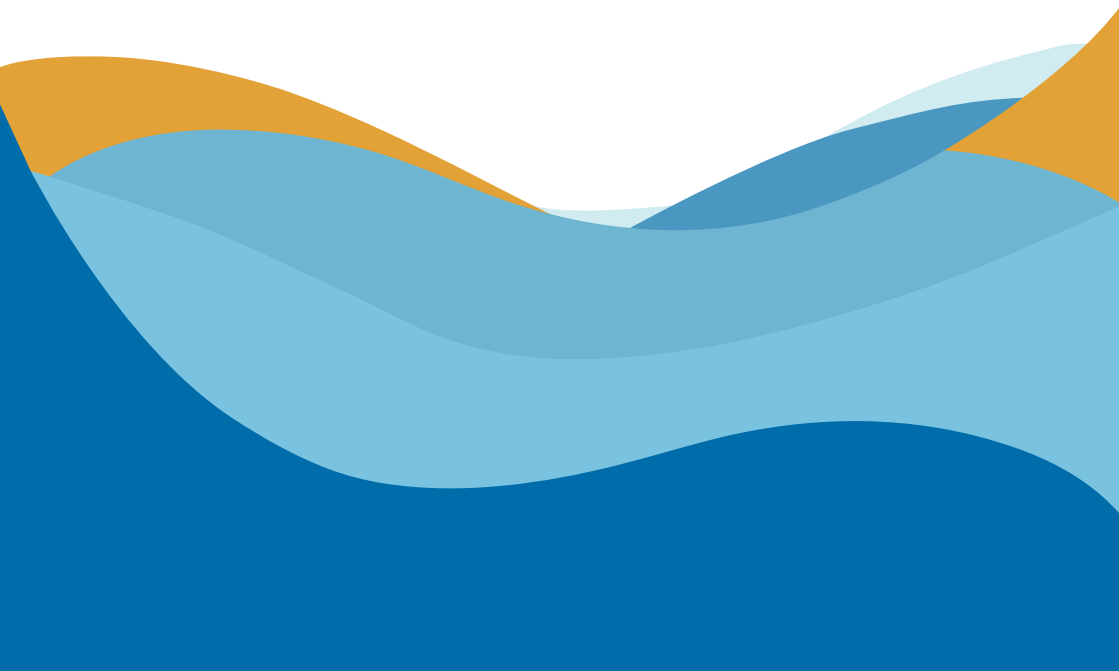
Aumento de rondas de policiamento para fiscalização e abordagem de carros e motocicletas, principalmente durante à noite. Há muita circulação de milicianos e traficantes através desses veículos cotidianamente.

## **CCS CAMPO GRANDE – AISP 40**

Com um crescimento muito grande e tornando-se o segundo maior bairro do mundo, Campo Grande hoje ultrapassa mais de 800.000 moradores, concentrando uma das maiores arrecadações de ISSEICMS no estado do Rio de Janeiro. Hoje é imprescindível a implantação do projeto Campo Grande Presente, trazendo mais segurança para a população. Também é necessário o aumento no efetivo da 35ª DP, ou ainda a criação de uma segunda delegacia no bairro, que possui centenas de sub-bairros. Hoje a delegacia é também central de flagrantes e campeã em números de registros de ocorrências no estado do Rio de Janeiro, assim contribuindo para um crescimento sustentável na região.

## **CCS PAVUNA – AISP41**

Aumento do RAS na 31ª DP, pois o efetivo atual encontra-se bem abaixo do esperado.



## RELATÓRIO RISP 3

Relator Isaac Lima<sup>11</sup>

Figura 17 – Relator Isaac

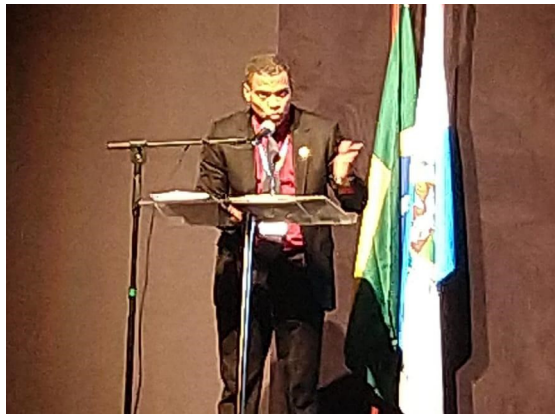


Foto: Isaac Lima.

Os 11 conselhos ativos que compõem a RISP 3 – até o dia do fórum – são: Duque de Caxias – AISP 15; Nilópolis – AISP 20; Nova Iguaçu – AISP 20; Mesquita – AISP 20; São João de Meriti – AISP 21; Itaguaí – AISP 24; Queimados – AISP 24; Seropédica – AISP 24; Guapimirim – AISP 34; Magé – AISP 34; e Belford Roxo – AISP 39.

É importante destacar que a Coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas elaborado pelos Conselhos Comunitários de Segurança, o qual será reproduzido da maneira como os discursos foram coletados, passando apenas por uma revisão ortográfica nos relatórios a seguir.

### CCS DUQUE DE CAXIAS – AISP 15

1. Aumento no contingente efetivo do 15º BPM;
2. Novas viaturas blindadas;

<sup>11</sup> O relator Isaac Lima é presidente do CCS de Belford Roxo e adjacências (AISP 39) – considerando a data de realização do fórum.

3. Efetivação das câmeras corporais em 100% da tropa;
4. Implantação do disque-denúncia regionalizado.

### **CCS NOVA IGUAÇU – AISP 20**

Solicita construção de Batalhão de Polícia Militar na cidade, com efetivo próprio e toda a estrutura necessária para o trabalho policial, considerando os mais de 500 Km<sup>2</sup> de território de quase um milhão de habitantes de Nova Iguaçu. Tal batalhão recepcionaria, em anexo, o novo Hospital Central da Polícia Militar (HCPM) da baixada.

### **CCS NILÓPOLIS – AISP 20**

Solicita aumento de efetivo no Batalhão, situado em Mesquita. Que esse mesmo batalhão realize novamente o café comunitário.

### **CCS MESQUITA – AISP 20**

Solicita aumento no número de viaturas operacionais caracterizadas.

### **CCS SÃO JOÃO DE MERITI – AISP 21**

Solicita aumento do efetivo, viaturas e estrutura para as tropas locais conforme a densidade demográfica, quantidade de áreas de risco e avanço do tráfico/milícia, os quais já chegaram hoje em dia aos locais centrais dos municípios.

### **CCS SEROPÉDICA – AISP 24**

Solicita aumento de viaturas e efetivo em função da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), devido à:

- I) população flutuante que chega a 200 mil pessoas;
- II) dimensão do município, que faz fronteira com o Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Queimados, Piraí, Itaguaí e Japeri, o que impossibilita o pleno funcionamento do policiamento referente à distância de um bairro para outro.

### **CCS QUEIMADOS – AISP 24**

Aumento de efetivo dos agentes responsáveis pela segurança da região.

## **CCS GUAPIMIRIM – AISP 34**

Implantação do Segurança Presente em todos os 92 municípios; meios de divulgação dos CCS despertar o interesse junto à sociedade civil; mais apoio e interação do Poder Executivo (Prefeitos) e Legislativo (Câmara de Vereadores) junto aos Conselhos, maior participação.

Como acontece em vários municípios, Guapimirim possui efetivo policial abaixo do ideal. Solicitamos a implantação do projeto “Segurança Presente”, de forma que libere os policiais da 2ª CIA e PROEIS, para ações fora do centro e adjacência (área comercial).

## **CCS MAGÉ – AISP 34**

Solicita aumento de efetivo do Batalhão, pois a cidade cresceu e em vez de aumentar o número de policiais, diminuiu.

## **CCS BELFORD ROXO – AISP 39**

Solicita efetivo para a 54ª DP, que possui grande necessidade, e, considerando a demanda de cobertura na troca de serviço dos policiais militares, solicita estudos para instalação de tanque de combustível para abastecimento no próprio 39º Batalhão, pois o deslocamento até o 20º BPM, no período de aproximadamente três horas, favorece marginais a praticar crimes contra a sociedade.

**RELATÓRIO RISP 4**Relatora Terezinha Ruade<sup>12</sup>

Figura 18 – Relatora Terezinha



Foto: Rafael Campos.

Os 12 conselhos ativos que compõem a RISP 4 – até o dia do fórum – são: São Gonçalo – AISP 7; Maricá – AISP 12; Niterói – AISP 12; Araruama – AISP 25; Cabo Frio – AISP 25; Iguaba Grande – AISP 25; São Pedro da Aldeia – AISP 25; Saquarema – AISP 25; Cachoeiras de Macacu – AISP 35; Itaboraí – AISP 35; Silva Jardim – AISP 35; e Rio Bonito – AISP 35.

É importante destacar que a coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas, elaborado pelos conselhos comunitários de segurança, que será reproduzido da maneira que os discursos foram coletados (apenas passando por revisão ortográfica) – no relatório a seguir.

---

<sup>12</sup> A relatora Terezinha Ruade é presidente do CCS de Saquarema e adjacências (AISP 25) – considerando a data de realização do fórum.

## **CCS SÃO GONÇALO – AISP 7**

Aumento do efetivo das Polícias Militar e Civil. Reativação do BPM de Neves. Retirada de barricadas, com incursões nos locais em que foram estabelecidos os entrepostos de venda de drogas, para trazer a liberdade a estas comunidades, em seu direito de ir e vir, conscientização de que a totalidade dos crimes tem como pano de fundo o uso de drogas. Promoção do atendimento dos usuários de drogas em situação de rua. Combate aos furtos e roubos de rua. Combate ao roubo e furto de automóveis, tornar proibida a colocação não autorizada de quebra-molas em logradouros que facilitam a ação dos meliantes. Reforço da segurança pública em arredores de colégios. Palestras do PROERD, contato com as administrações escolares para controle da saída antecipada das aulas pelos alunos (gazeta).

## **CCS NITERÓI – AISP 12**

Incluir os agentes civis no RAS do programa Segurança Presente. Aumento do número de vagas no RAS em todas as delegacias de Niterói. Melhorias na infraestrutura das delegacias especializadas (DEAM) e homicídios, como nas cinco delegacias do município de Niterói. Horário do programa Segurança Presente até as 2h em todas as áreas de atuação do Segurança Presente em Niterói. Reajuste do valor pago no RAS em 20% da Polícia Militar, Polícia Civil, Segurança Presente e coordenadoria do programa Estadual de Integração na Segurança (CPROEIS). Incluir na apresentação da mancha criminal os crimes de menor potencial, como furto. Reativação da 80ª DP Barreto.

## **CCS MARICÁ – AISP 12**

Central de Flagrantes.

## **CCS ARARUAMA – AISP 25**

Aumento do efetivo da Polícia Militar.

## **CCS SAQUAREMA – AISP 25**

Conclusão da reforma da 124ª DP. Implantação do abastecimento das viaturas da 4ª Cia e da 124ª DP no local de abastecimento do CBMERJ (Bacaxá), de modo a reduzir o deslocamento para reabastecimento, bem como o gasto de combustível. Aumento de efetivo da 4ª Cia e da 124ª DP.

## **CCS SÃO PEDRO DA ALDEIA – AISP 25**

Aumento de efetivo da Polícia Militar na Região dos Lagos.

## **CCS CABO FRIO – AISP 25**

Aumento urgente no efetivo e das viaturas do 25º BPM, principalmente para o segundo distrito de Tamoios.

## **CCS IGUABA GRANDE – AISP 25**

Aumento do efetivo na 7ª Cia, já que o 25º BPM está com o mesmo efetivo há mais de dez anos, a despeito do esforço dos policiais, torna-se árduo o combate à criminalidade crescente. No âmbito da PCERJ, o efetivo é baixo e ainda conta com quatro readaptados, três licenças médicas e três idosos. Isso vem comprometendo também a qualidade no atendimento em nossa DP. Além disso, o 13º BPM na região dos Lagos é uma reivindicação de todos os CCS da AISP 25.

## **CCS ITABORAÍ – AISP 25**

Aumento no efetivo das Polícias Civil e Militar.

## **CCS RIO BONITO - AISP 25**

Instalação de câmeras e sinais de trânsito na cidade, além do término da obra do trevo do Rio do Ouro na saída da cidade, em direção à Silva Jardim.

## **CCS SILVA JARDIM – AISP 35**

Solicitação do programa Patrulha Rural. O pedido se justifica pelo baixo efetivo da PM em nosso município, pelas viaturas serem inadequadas para áreas rurais e pela extensa área com rodovias de terra batida (cerca de 90%) que nossas viaturas precisam percorrer para fazerem o patrulhamento. Temos muitas áreas de sítios e fazendas e, de forma intermitente, ocorrem sinistros nessas localidades. cremos que esse programa trará maior sensação de segurança aos produtores rurais e moradores daquelas localidades.

## **CCS CACHOEIRAS DE MACACU – AISP 35**

Recomposição dos efetivos da Polícia Civil e Militar no município, para melhoria do policiamento ostensivo e eficácia nas investigações. Os poucos recursos humanos e viaturas estão causando sérios problemas no patrulhamento ostensivo da nossa região, que possui grande extensão territorial e prejudica as investigações e punição dos crimes. A manutenção da operacionalidade dos DPOs é fundamental, mas isso não tem ocorrido em função do frequente deslocamento de policiais para realização de atividades fora do município. A central de flagrante distante, a constante custódia de presos, o auxílio no patrulhamento de rodovia federal, ações especiais no judiciário etc contribuem fortemente para a diminuição da eficiência na prevenção de crimes, aumentando a sensação de insegurança da população.

## RELATÓRIO RISP 5

Relator Roberto Souza<sup>13</sup>

Figura 19 – Relator Roberto



Foto: Rafael Campos.

Os 7 CCS ativos que compõem a RISP 5 – até o dia do fórum – são: Valença – AISP 10; Vassouras – AISP 10; Barra Mansa – AISP 28; Rio Claro – AISP 28; Volta Redonda – AISP 28; Pinheiral – AISP 28; e Mangaratiba – AISP 33.

É importante destacar que a coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas, elaborado pelos conselhos comunitários de segurança, que será reproduzido da maneira que os discursos foram coletados (apenas passando por revisão ortográfica) – no relatório a seguir.

### CCS VALENÇA – AISP 10

Implantação do Instituto Médico Legal (IML) no município de Valença, atendendo, inclusive, aos municípios vizinhos: Rio das Flores, Vassouras, Miguel Pereira, Mendes e Barra do Piraí. Essa é também uma solicitação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Valença, que alerta sobre

<sup>13</sup> O relator Roberto Souza é presidente do CCS de Barra Mansa e adjacências (AISP 28) – considerando a data de realização do fórum.

o crescente quantitativo de medidas protetivas na região e informa que mulheres vítimas de violência deixam de ir até o IML de Volta Redonda (Três Poços) por conta da distância e falta de recursos financeiros.

## **CCS VASSOURAS – AISP 10**

- **DEMANDAS DA POLÍCIA CIVIL – 95ª DP:** Ao longo de mais de 20 anos, estamos enfrentando uma situação muito ruim no andamento processual em nossa Delegacia de Polícia, o que se dá em relação ao baixo efetivo policial. Hoje chegamos ao absurdo de estarmos com oito ou nove servidores para atender todas as demandas, inclusive o recém-inaugurado Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (NIAM).

Nossos plantões policiais, na maioria das vezes, contam apenas com um funcionário, e agora, ainda pior: se chegar alguém na delegacia para atendimento na NIAM, a delegacia terá que ser fechada.

Dessa forma, nossa principal demanda no momento é a extrema necessidade de envio de pessoal.

Temos hoje 2 policiais civis lotados na delegacia de Barra Mansa que se propõem a vir para a 95ª DP. Inclusive, um que já trabalhou aqui e que fez a delegacia ter uma grande produtividade; e outra: uma policial, que poderia inclusive atender às demandas da NIAM. Ambos desejam trabalhar na parte administrativa e, como presidente – e conhecendo o trabalho dos dois –, entendo que será de grande valia para a cidade.

Assim, solicito a transferência desses dois policiais de Barra Mansa para a cidade de Vassouras. Os dados referentes aos dois serão passados oportunamente após análise de viabilidade.

Precisamos, ainda, de mais uma viatura caracterizada para atender Vassouras, pois uma das existentes foi destinada à NIAM.

Precisamos, também, que seja analisada a possibilidade de uma obra de restauração da delegacia, pois a mesma não sofre qualquer reforma desde sua inauguração, há 13 anos.

- **DEMANDAS DA POLÍCIA MILITAR:** Nos últimos 20 anos, apesar do crescimento da população da cidade de Vassouras, e consequentemente do crime, nossa cidade hoje detém um terço do efetivo que tínhamos há 20 anos, o que é um grande contrassenso.

Assim, a demanda da 4ª Cia de Polícia Militar do 10º Batalhão de Polícia Militar é exatamente o efetivo policial, requerendo desde já o envio de novos policiais formados e de policiais que possam integrar nossos quadros.

A título de sugestão, o Governo do Estado poderia autorizar a formação de pelo menos duas turmas de policiais militares aqui no 10º Batalhão. O mesmo já foi um grande Batalhão-Escola na década de 2000, tendo sido formada diversas turmas, podendo esse efetivo aqui formado ser direcionado a atender a área do 10º, do 28º e 38º, preenchendo a lacuna existente de pessoal na Região Sul Fluminense.

Dessa forma, esperamos que nossas reivindicações sejam acolhidas e, assim, deferidas como forma de dar mais celeridade e efetividade aos trabalhos policiais em nosso CCS.

### **CCS VOLTA REDONDA – AISP 28**

Reconhecimento do CCS (poder Executivo, Legislativo e Judiciário) nas reuniões de Segurança Pública.

### **CCS PINHEIRAL – AISP 28**

Criação de Guarda Municipal ou outorga de poder semelhante à órgão competente. De acordo com o último Censo do IBGE, Pinheiral teve um crescimento populacional de 9,8%, demonstrando ser uma cidade em contínuo crescimento populacional e, com isso, apresenta um crescimento significativo de veículos automotores. O que justifica o fato de que as maiores reclamações que temos em nossas reuniões do CCS são relacionadas à segurança no trânsito. Assim sendo, julgamos indispensável a implantação de uma Guarda Municipal para gerir e, conseqüentemente, dirimir esse gargalo, atendendo os anseios da população.

### **CCS RIO CLARO – AISP 28**

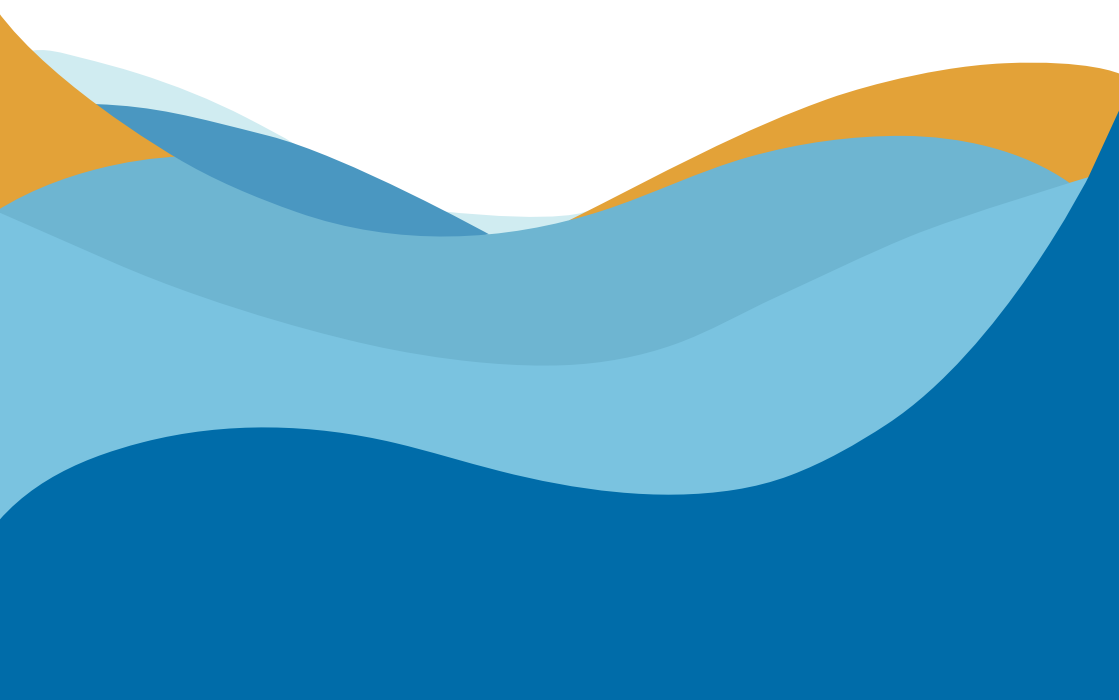
Policiamento fixo sobre motos que fazem barulho. Muitas motos roubadas são apreendidas pela PM, mas não há lugar disponível no município para guardá-las. Há muitos casos de assaltantes de moto em Volta Redonda e Angra dos Reis.

## **CCS BARRA MANSA – AISP 28**

Segurança Presente. Solicitamos o programa Segurança Presente para o município de Barra Mansa tendo em vista que o mesmo tem uma população de quase 162 mil habitantes, de acordo com o último Censo do IBGE e por falta de efetivo na Polícia Militar e na Polícia Civil.

## **CCS MANGARATIBA – AISP 33**

Implantação do programa Segurança Presente em nosso município de Mangaratiba, a ser coordenado e subordinado ao 33ºBPM/1ª Companhia. Aumento do efetivo policial do 33ºBPM/1ª Companhia. Implantação do policiamento ostensivo com motocicletas e quadriciclos. Aumento do efetivo policial da 165ª DP de Mangaratiba. Atualizar a comunicação telefônica dos DPOs no Município.



**RELATÓRIO RISP 6**Relatora Elizabeth Porto<sup>14</sup>

Figura 20 – Relatora Elizabeth



Foto: Rafael Campos.

Os 8 (oito) CCS ativos que compõem a RISP 6 – até o dia do fórum – são: Campos dos Goytacazes – AISP 8; São Francisco de Itabapoana – AISP 8; São João da Barra – AISP 8; Itaperuna – AISP 29; Casimiro de Abreu – AISP 32; Macaé – AISP 32; Rio das Ostras – AISP 32; e Quissamã – AISP 32.

É importante destacar que a Coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas elaborado pelos Conselhos Comunitários de Segurança, o qual será reproduzido da maneira como os discursos foram coletados, passando apenas por uma revisão ortográfica nos relatórios a seguir.

**Demanda geral da RISP:** Déficit de efetivo da Polícia Militar. Essa defasagem de efetivo policial tem gerado graves prejuízos institucionais e sociais, incluindo a queda da qualidade da prestação do serviço. Sugerimos a reestruturação do efetivo da Polícia Militar por meio do aumento do seu efetivo e da melhoria geral dos insumos de trabalho em nossa região. Resaltamos que, mesmo com todas as dificuldades percebidas por esta RISP, a Polícia Militar tem executado um trabalho de excelência em nossa região.

<sup>14</sup> A relatora Elizabeth Porto é presidente do CCS de Casimiro de Abreu e adjacências (AISP 32) – considerando a data de realização do fórum.

## **CCS CAMPOS DOS GOYTACASES – AISP 8**

Estudar a possibilidade de implementar a Segurança Presente durante a noite, ou seja, por 24 horas.

## **CCS SÃO JOÃO DA BARRA – AISP 8; RIO DAS OSTRAS – AISP 32; CASIMIRO DE ABREU – AISP 32**

Dinamizar o abastecimento das viaturas da corporação da Polícia Militar; aumentar o efetivo, suprimir deslocamento de quase 100 km para abastecimento de viaturas e, quando os CCS forem acima de 100 km de distância da capital, oferecer pelo menos um pernoite para os diretores em eventos como estes. Implantação do Rio Presente; aumento de efetivo (hoje temos o menor efetivo da 3ª Cia da PM, e nossa cidade teve um aumento populacional de 48% no último Censo; o abastecimento das viaturas da Polícia Militar é feito em Macaé com a distância de 30 km, e isso leva em torno de, no mínimo, duas horas; implantação do RO Presente iria contribuir para mais sensação de segurança.

## **CCS SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – AISP 8**

Implantação do 190 e aumento do efetivo da Polícia Civil.

## **CCS ITAPERUNA – AISP 29**

Implementação de uma Secretaria Municipal de Segurança Pública e o centro de monitoramento com câmeras.

## **CCS MACAÉ – AISP 32**

Efetivo para a Região Serrana de Macaé, destacando a localidade do Sana.

## **CCS QUISSAMÃ – AISP 32**

O cumprimento de Ordem de Serviço da Polícia Militar fora do município; Aumento de efetivo da Polícia Civil; e a criação, de fato, da 5ª Companhia do 32º BPM, que já se encontra em processo de criação.

**RELATÓRIO RISP 7**Relator Luiz Antônio<sup>15</sup>

Figura 21 – Relator Luiz



Foto: Rafael Campos.

Os dez CCS ativos que compõem a RISP 7 – até o dia do fórum – são: Bom Jardim – AISP 11; Macuco – AISP 11; Nova Friburgo – AISP 11; Petrópolis – AISP 26; Teresópolis – AISP 30; Carmo – AISP 30; São José do Vale do Rio Preto – AISP 30; Três Rios – AISP 38; Sapucaia – AISP 38; e Paraíba do Sul – AISP 38.

É importante destacar que a Coordenadoria dos CCS não se responsabiliza pelo conteúdo das demandas elaborado pelos Conselhos Comunitários de Segurança, o qual será reproduzido da maneira como os discursos foram coletados, passando apenas por uma revisão ortográfica nos relatórios a seguir.

**CCS BOM JARDIM – AISP 11**

Elaboração de um termo de compromisso entre Governo do Estado e prefeituras em conjunto com os CCS, de modo que haja um pacto de ações conjuntas, empenho e dedicação mútuos, viabilizando melhor entendimento e dedicação dos entes em prol da Segurança Pública. Sugeriria a

<sup>15</sup> O relator Luiz Antônio é presidente do CCS de Bom Jardim e adjacências (AISP 11) – considerando a data de realização do fórum.

inclusão da pauta do apoio dos prefeitos e dos comandos aos conselhos e citaria essa questão da insegurança jurídica, pois sabemos que isso depende de mudança no nosso Código Penal; mas, em geral, toda lei acaba mudando por pressão e comportamento da sociedade e de seus cidadãos.

### **CCS MACUCO – AISP 11**

Precisamos de mais uma viatura policial para apoio na cidade; treinamento para atuação nos casos de crimes contra animais, o que tem aumentado muito na cidade, e a instalação de uma delegacia da Polícia Civil, já que ainda não temos na cidade.

### **CCS NOVA FRIBURGO – AISP 11**

Melhoria do trânsito e da segurança com aumento de efetivo policial, volta da Guarda Municipal e uma viatura exclusiva para cada distrito.

### **CCS PETRÓPOLIS – AISP 26**

Elaboração e aplicação de um trabalho de comunicação visando melhor informar a população sobre a existência e a utilidade dos CCS como canal seguro de participação na Segurança Pública.

### **CCS TERESÓPOLIS – AISP 30**

Que os recursos relativos ao registro de ocorrência, tanto pela Polícia Civil como pela Polícia Militar, quando apurado que o fato tipificado nos registros não é aquele narrado no RO após a investigação, que seja apresentado ao ISP para correção no seu programa de metas.

- I) Implantação do programa Segurança Presente em todos os 92 Municípios do estado do Rio de Janeiro; também passando o programa a ser coordenado e subordinado aos Batalhões de Polícia Militar;
- II) Realização de Concurso Público para aumento do efetivo da Polícia Militar, e com isso aumentar o efetivo das cidades;
- III) Posse imediata dos Policiais Civis – Delegados, Inspetores, Detetives –, aprovados no último concurso, com número mínimo de 600 Inspetores e Detetives, que já fizeram as provas física e psicotécnico;

- IV)** Modificação do programa de Metas do ISP, alterando os índices de criminalidade;
- V)** Modificação dos recursos relativos ao registro de ocorrência, que, atualmente, quando apurado que o fato tipificado nos citados registros, após investigação, seja pela Polícia Militar, seja pela Polícia Civil, não é aquele narrado no RO, possa seja apresentado ao ISP tanto pela Polícia Civil (Delegado), como pela Polícia Militar (Comandante), valendo ambos os recursos para correção no programa de metas do ISP;
- VI)** Buscar mais apoio e interação dos Chefes do Poder Executivo (Prefeitos) e do Legislativo (presidente da Câmara de Vereadores) aos Conselhos, com maior participação destes junto aos Conselhos;
- VII)** Buscar trazer a mídia para divulgar corretamente os fatos criminosos ocorridos nas cidades e o trabalho das forças de segurança (Polícia Militar e Civil), no combate ao crime;
- VIII)** Buscar meios de despertar o interesse da sociedade civil para apoio e participação junto aos Conselhos, com campanhas e divulgação do trabalho dos Conselhos na mídia;
- IX)** Ajudar na instalação de Conselhos nas cidades onde estes ainda não atuam, ou que estão desativados;
- X)** Buscar apoiar e trabalhar em conjunto com a Guarda Civil Municipal (cidades onde esta existe e a criação desta onde não existe), capacitando esta para melhor atender à população;
- XI)** Buscar aumentar os efetivos da Polícia Militar e Polícia Civil das cidades, após realização de concurso público para a Polícia Militar e posse dos aprovados no concurso da Polícia Civil.

## **CCS PARAÍBA DO SUL – AISP 38**

Solicita um sistema de monitoramento por câmeras. Desde as primeiras reuniões do conselho, cobramos do poder executivo a licitação para compra das câmeras e outros equipamentos que auxiliam na segurança e manutenção da ordem no município.

# 5.

## **BLOCO 2**

Inovação  
tecnológica e  
participação social  
nas políticas de  
segurança pública

Figura 22 – Composição Bloco 2 do I Fórum Permanente dos CCS 2023



Foto: Rafael Campos.

O “Bloco 2” foi composto pelo major PM Thyago Ferreira; coronel PM Rodrigo Laviola – subsecretário de comando e controle da SEPM (Secretaria de Estado de Polícia Militar); e dr. Eduardo Clementino do DGPTC (Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica). Alex Castellar, assessor do governador Cláudio Castro, ficou como responsável pela mediação do painel.

Nesta mesa, a informação foi reconhecida como algo crucial para o aperfeiçoamento de planejamentos estratégicos, de modo que se elegeu a integração de bancos de dados como um processo necessário para a otimização das investigações policiais. Como ponto de destaque a ser lembrado, ocorreu o lançamento da versão 2.0 do aplicativo “190” marcado por um grande entusiasmo e incentivo à busca pela inovação.

Além disso, ressaltou-se a parceria entre entidades públicas e privadas para o compartilhamento de imagens de câmeras voltadas para vias públicas com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), visando melhorar a eficiência na segurança pública. Foi informado que o enfoque principal é aprimorar a entrega de resultados e eficácia das investigações por meio da integração de dados e tecnologia.

6.

## **BLOCO 3**

Segurança e  
sociedade

A configuração do “Bloco 3” consistiu na reunião de três painéis temáticos: **I)** Perturbação do Sossego; **II)** Violência Doméstica; **III)** Violências nas Escolas; e **IV)** Cultura da Paz.

## 6.1. PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO

Figura 23 – Composição Bloco 3 - Perturbação do sossego



Foto: Luiz Alvarenga.

Os palestrantes convidados para participar desta exposição foram o tenente coronel PM Claudius e o procurador da justiça, Marcos Leal. Marcela Ortiz, diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), foi responsável pela mediação do painel.

A perturbação do sossego é um dos problemas mais reclamados nas reuniões dos conselhos comunitários de segurança. Barulhos de conversas e músicas altas, principalmente oriundos de bares, restaurantes e festas, afetam diariamente o descanso de inúmeros moradores do Rio de Janeiro. A situação ainda piora quando envolve sujeitos que demandam cuidados especiais, como idosos, bebês e pessoas com deficiência.

Com o intuito de garantir maior efetividade às constantes denúncias relacionadas a esta questão, os expositores orientaram a população a sempre fazer suas queixas sobre um mesmo caso, contando com, no mínimo, dois denunciantes.

Além disso, foi mencionado pelo tenente coronel PM Claudius um trabalho de análise criminal sobre a perturbação do sossego que chamou muito a atenção. De acordo com o representante policial, ao criar mapas temais – também chamados de *hotspots* – para identificar os padrões das ocorrências desse crime no estado do Rio de Janeiro, foi possível perceber que os dados sofrem grande variação e são prejudicados pela falta de informações, não somente durante a ligação do denunciante, mas também quando a viatura chega ao local e não encontra ninguém para relatar o problema.

De forma geral, a mesa endossou a importância de os cidadãos oferecerem o máximo de detalhes sobre suas ocorrências, e concluiu que, com a ajuda da sociedade e o apoio da tecnologia, o trabalho policial consegue avançar cada vez mais.

## 6.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Figura 24 – Composição Bloco 3 - Violência doméstica



Foto: Luiz Alvarenga.

As palestrantes convidadas para a discussão sobre o tema “violência doméstica” foram Heloísa Aguiar, secretária de estado da Mulher; a tenente coronel PM Claudia Moraes, coordenadora do Patrulha Maria da Penha; a dra. Viviane Costa, delegada titular da DEAM (Delegacia de Atendimento à Mulher) Jacarepaguá; e Joyce Trindade, secretária Municipal de Políticas

e Promoção da Mulher. Marcela Ortiz, diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), ficou como responsável pela mediação do painel.

A mesa teve início com discursos que enfatizaram o fortalecimento do uso da tecnologia para auxiliar mulheres vítimas de violência doméstica. Como exemplo de sucesso, foi apresentado o aplicativo “Rede Mulher”, fruto de um trabalho em conjunto entre as DEAMS e a Patrulha Maria da Penha para facilitar o acesso à informação sobre redes de proteção à mulher no estado e agilizar os pedidos de ajuda e socorro.

Cabe destacar que não somente o aplicativo foi apresentado como recurso para mulheres em situação de violência, mas também (e principalmente) os espaços que as vítimas são ouvidas. De acordo com a tenente coronel PM Claudia, “A gente fala muito do acolhimento na rede, a gente fala muito da sensibilização dos responsáveis, (...) mas esse acolhimento começa dentro de casa. As mulheres que mais sofrem são aquelas que não têm rede de apoio, principalmente o apoio familiar”<sup>16</sup>.

### 6.3. VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Figura 25 – Composição Bloco 3 - Violência nas escolas



Foto: Luiz Alvarenga.

<sup>16</sup> O trecho faz parte do discurso de Claudia Moraes, proferido durante o bloco “Violência doméstica”, no I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

O painel “Violência nas Escolas” contou com a presença de Roberta Barreto, secretária de estado de Educação; e Renan Ferreirinha, secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Marcela Ortiz, diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP) ficou como responsável pela mediação do painel.

A violência nas escolas se tornou uma preocupação recorrente nos últimos anos no Brasil devido a alguns casos emblemáticos de ameaças de atentados que já aconteceram no país. Com o intuito de promover maior precaução e oferecer uma forma alternativa (e mais rápida) de realização de denúncias, a Polícia Militar do Rio de Janeiro desenvolveu o aplicativo “Rede Escola”.

A iniciativa “Rede Escola” – destaque da mesa – foi apresentada no fórum como um meio de auxiliar na proteção de alunos e profissionais da educação escolar por meio do contato imediato e facilitado com a PM em casos de urgências ou emergências. Além disso, houve uma ênfase na importância de as escolas participarem ativamente em conjunto com a polícia, quando necessário, a fim de aprenderem a usar o aplicativo e a garantirem maior segurança escolar.

## 6.4. CULTURA DA PAZ

Figura 26 – Composição Bloco 3 - Cultura da Paz



Foto: Luiz Alvarenga.

Para discutir sobre “Cultura da Paz”, foram convidados: Allan Borges, gerente executivo do ESG<sup>17</sup>, da CEDAE RJ; e Elizeu Lopes, chefe da assessoria de participação social e diversidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Governo Federal. Marcela Ortiz, diretora-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP) ficou como responsável pela mediação do painel.

Durante a sessão, o representante da CEDAE, Allan Borges, pontuou que a promoção da “Cultura da Paz” não deveria ser atribuída apenas às forças de segurança pública, uma vez que considera injusto colocar sobre tais agentes a responsabilidade de “promover, praticar e construir cultura de paz quando todas as outras culturas, dia a dia, estão fragilizadas ou eventualmente não foram praticadas”<sup>18</sup>. Ele ainda evidenciou sua dificuldade em descrever plenamente o significado de uma cultura de paz no atual cenário brasileiro, o qual está marcado por profundas desigualdades sociais, econômicas e socioambientais. Todavia, indicou três palavras que ele acredita oferecerem um sentido similar por representarem “aquilo que nós temos no nosso âmago norteador de valores: atitudes, comportamentos e condutas”<sup>19</sup>.

O representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Elizeu Lopes, conectou o debate com o trabalho dos conselhos comunitários de segurança, apontando para os canais de cooperação popular na governança como um caminho efetivo para a construção de uma “cultura da paz”. Ele enfatizou que a prática e a participação cidadã ativa são essenciais para transformar a sociedade, pois “a ideia da democracia não sobrevive se nós não conseguirmos fazer com que as pessoas tenham instrumento de participação”<sup>20</sup>.

Como mensagem principal sobre o painel em questão, foi destacado o protagonismo da sociedade na importante missão de fomentar uma “Cultura da Paz”.

---

<sup>17</sup> ESG (*Environmental, Social and Governance* – ambiental, social e governança).

<sup>18</sup> O trecho faz parte do discurso do Allan Borges, proferido durante o bloco “Cultura da Paz”, no I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

<sup>19</sup> O trecho faz parte do discurso do Allan Borges, proferido durante o bloco “Cultura da Paz”, no I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

<sup>20</sup> O trecho faz parte do discurso de Elizeu Lopes, proferido durante o bloco “Cultura da Paz”, no I Fórum Permanente dos Conselhos Comunitários de Segurança.

7.

## **BLOCO 4**

Experiência dos CCS  
em outros estados

Figura 27 – Composição Bloco 4 - I Fórum Permanente dos CCS



Foto: Luiz Alvarenga.

O bloco sobre a experiência dos conselhos comunitários de segurança em outros estados contou com a participação do tenente coronel Jailson Araújo, coordenador estadual de polícia comunitária no estado de Sergipe; do capitão Jonas Barreto, da Secretaria de Segurança do estado de São Paulo; do Luciano Levy, gerente de articulação da coordenação estadual dos conselhos de segurança do estado de Goiás; e do major Gustavo Mathews, coordenador dos conselhos comunitários de segurança do estado do Rio de Janeiro.

O encontro foi idealizado pela coordenadoria dos CCS do ISP para ser um movimento inicial de intercâmbio entre coordenadores de CCS de diferentes estados, a partir da compreensão de que a integração na segurança pública pode e deve ser construída em diferentes camadas, da sociedade e do estado, rompendo barreiras não só políticas ou institucionais, mas também geográficas. Espera-se que por meio dessa primeira conexão estabelecida, torne-se mais frequente o contato entre esses representantes de modo que novos caminhos sejam abertos para a realização de iniciativas conjuntas em âmbito nacional.

O painel abordou a importância da realização de eventos regionais, com participação de autoridades de segurança, para modular novas configurações de debates na segurança pública e garantir formas criativas para o estado consultar e se aproximar da sociedade. Também foram lembrados outros instrumentos importantes para aperfeiçoar a mensuração de resultados a partir da percepção dos cidadãos. As pesquisas de vitimização e de sentimento de segurança, responsáveis por auxiliar na redução da cifra oculta das estatísticas oficiais do estado, foram exemplos citados no debate.

Atendendo às expectativas, cada coordenador comentou sobre a estrutura, demandas e soluções construídas para a realização do trabalho dos CCS em suas respectivas localidades. Em São Paulo, por exemplo, foi mencionada a criação de um aplicativo para disponibilizar os conteúdos produzidos pela Secretaria de Segurança Pública aos integrantes dos conselhos de segurança.

De forma geral, o que mais sobressaiu nas apresentações foi o sentimento comum a todos os coordenadores de levarem adiante o trabalho de polícia comunitária por meio da manutenção, aperfeiçoamento e expansão dos conselhos comunitários de segurança.

8.

**ELEIÇÃO  
CONSPERJ**

Figura 28 – Resultado da eleição de conselheiros no CONSPERJ



Foto: Luiz Alvarenga.

O Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do estado do Rio de Janeiro (CONSPERJ) é um órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro que tem por objetivo reunir as principais autoridades estatais com representações sociais diversas, associadas à segurança pública e ao sistema de justiça criminal, em encontros contínuos para discutir estratégias que aperfeiçoem as políticas de segurança.

Os conselhos comunitários de segurança têm o direito de eleger três pessoas voluntárias para atuarem no CONSPERJ representando sua categoria. A coordenadoria dos CCS/ISP é a instituição responsável por realizar todo o processo eleitoral necessário.

No final de julho de 2023, foi publicado no Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro (DOERJ) o edital para a eleição de membros dos CCS no CONSPERJ, o qual estabeleceu critérios de candidatura que valorizavam o envio das atas de reuniões e os principais cargos ocupados para a direção dos conselhos.

As inscrições e a divulgação do resultado final ocorreram durante os primeiros 20 dias do mês de agosto. A publicação dos nomes dos perfis em disputa aprovados foi feita pelo ISP, em seu site oficial, contendo a foto, a Região Integrada de Segurança Pública (RISP), a Área Integrada de Segurança Pública (AISP) e o conselho de cada candidato, assim como um documento de propostas que eles próprios elaboraram.

Como novidade, a equipe de comunicação do ISP solicitou que as pessoas concorrentes gravassem dois vídeos (um com tempo de fala de 30 se-

gundos e outro, de 60 segundos) apresentando suas pautas e defesas de campanha. Os materiais recebidos foram compilados em duas gravações gerais das candidaturas, assim sendo: uma mais longa – aproveitada, principalmente, para compartilhamentos nos grupos de *WhatsApp*; e a outra mais curta – utilizada para exibição pública à plateia presente na abertura do “I Fórum Permanente dos CCS”.

#### Quadro 2 – Eleição dos representantes dos CCS para o CONSPERJ 2023

Data	Agenda
31 de julho de 2023	Divulgação do edital
1 a 11 de agosto de 2023	Período de inscrições (candidatos)
18 de agosto de 2023	Resultados dos pedidos de inscrições
28 de agosto de 2023	Assembleia de eleição do representante dos CCS no CONSPERJ
28 de agosto de 2023	Divulgação do resultado

Fonte: ISP.

Na data do fórum, no dia 28 de agosto, a votação para os três representantes dos CCS no CONSPERJ ocorreu das 10 às 16 horas do mesmo dia. O processo eleitoral foi realizado a partir do depósito de cédulas de votos em uma urna lacrada e posicionada no lado direito do hall de entrada do Teatro João Caetano, localizado no Centro do Rio de Janeiro.

Figura 29 – Eleição CCS no CONSPERJ



Foto: Luiz Alvarenga.

Figura 30 – Urna de eleição



Foto: Luiz Alvarenga.

Com o total de 16 concorrentes, 165 votos válidos e um voto em branco, essa eleição alcançou, com folga, o maior número de inscrições e votantes na história da coordenadoria dos CCS do Rio de Janeiro.

**Quadro 3 – Total de votos válidos – Eleição Representantes dos CCS no CONSPERJ 2023**

Votos válidos	Pessoa candidata	RISP	AISP	CCS
<b>34</b>	<b>Maria João</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>Centro Histórico e Lapa</b>
<b>16</b>	<b>Elizabeth Barbosa</b>	<b>7</b>	<b>30</b>	<b>Teresópolis</b>
<b>15</b>	<b>Jayme Soares</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>Nova Iguaçu</b>
14	Marla Regina	4	35	Marla Regina
13	Rodrigo D'Eça	2	18	Jacarepaguá
12	Rosane Soares	5	28	Volta Redonda
11	Valeria Vieira	6	32	Macaé
9	Patrícia Freitas	1	17	Patrícia Freitas
8	Anna Quintanilha	4	12	Maricá
6	Wellington Lima	6	32	Casimiro de Abreu
6	Carlos Alberto	4	7	São Gonçalo
5	Adriano Macias	2	40	Campo Grande
4	Guilherme Lacombe	7	26	Petrópolis
4	Jaime Miranda	1	6	Tijuca
4	Mario Luiz	1	16	Olaria
4	Romario Bernardo	6	8	Romario Bernardo

Fonte: ISP.

Próximo às 17h, o resultado final dos três representantes dos CCS eleitos para o CONSPERJ foi anunciado pelo major Matheus, no palco do Teatro João Caetano: primeiro lugar – conselheira Maria João, com 34 votos; segundo lugar – conselheira Marla Regina, com 16 votos; e terceiro lugar – conselheiro Jayme Soares, com 15 votos.

# 9.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Figura 31 – Equipe do ISP no I Fórum Permanente dos CCS - 2023



Foto: Divulgação.

O “I Fórum Permanente dos CCS” representa um marco histórico para o trabalho da coordenadoria dos CCS/ISP. Ele comprova a potencialidade e resistência dos Conselhos Comunitários de Segurança no estado do Rio de Janeiro, os quais mesmo após um recente cenário pandêmico e mais de 20 anos de existência, permanecem ativos e em constante expansão, chegando a alcançar números inéditos de adesão (recordes de conselhos em atividades, público de fórum, inscritos e votantes para eleição dos CCS no CONSPERJ).

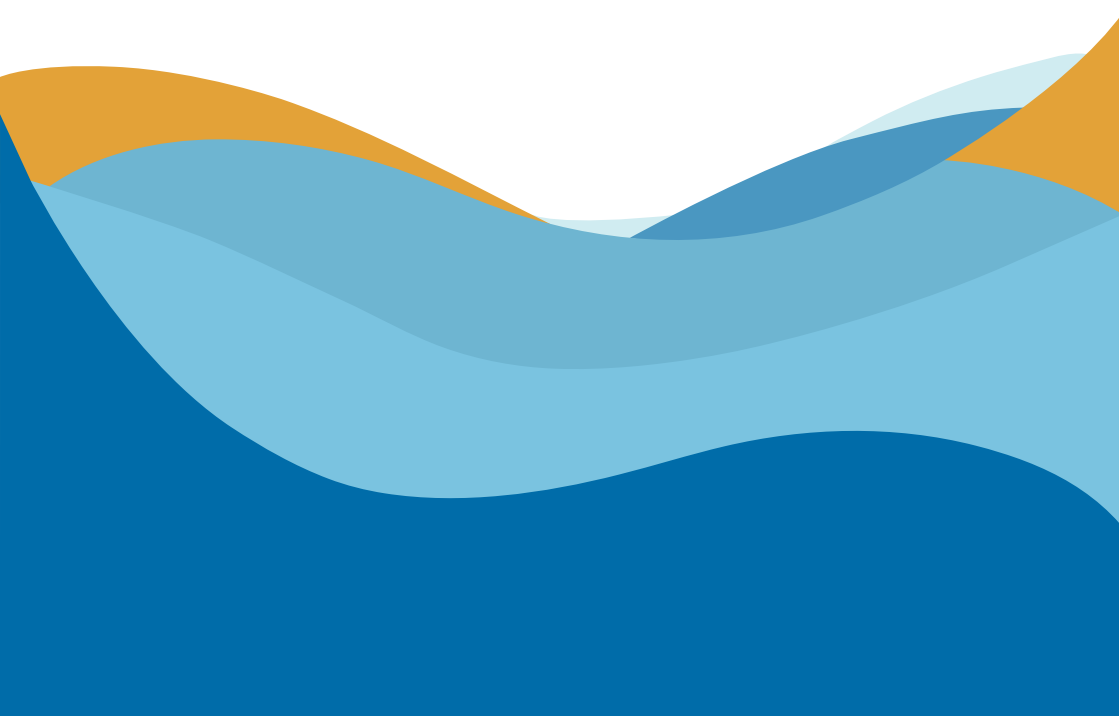
A força da participação popular no trabalho dos CCS demonstra que parte significativa da sociedade acredita na filosofia de polícia comunitária e está disposta a cooperar na construção de uma segurança pública mediante doação do tempo e trabalho de cada pessoa voluntária.

Além disso, o evento revela a capacidade da coordenadoria dos CCS em conseguir se reinventar, por meio da busca de novas metodologias e ações inovadoras, sem prejudicar a continuidade e qualidade da entrega de suas atividades. A junção da eleição de representantes dos CCS no CONSPERJ com o fórum permanente, o agrupamento de demandas dos conselhos por RISP e a aproximação com as coordenadorias de conselhos comunitários de segurança de outros estados são apenas alguns exemplos das escolhas bem-sucedidas que fomentaram um processo de integração em âmbitos regional, estadual e nacional, o qual tende a ser consolidado.

Acrescenta-se, ainda, que a presença inédita da figura do governador do estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, juntamente à organização

conjunta do evento com a Casa Civil e parceria da CEDAE, corroboraram para que o fórum conseguisse alcançar um maior número na quantidade e representação de público participante.

Por fim, as ações de engajamento digital, somadas aos diversos aplicativos divulgados pelos palestrantes durante suas exposições temáticas no “I Fórum Permanente dos CCS”, estabeleceram uma mensagem de valorização ao uso de tecnologias para a promoção de integração e aumento da participação social nas políticas futuras da segurança pública.





**Conselho Comunitário  
de Segurança - RJ**



Secretaria de  
Segurança Pública



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**